Modos de saber Guarani Kaiowá na construção da casa de sape.

Dorival Ramires¹

Maria Aparecida Mendes de Oliveira²

Marianna Florentina Lima Alves de Oliveira Drumont³

Resumo: A pesquisa sobre os saberes indígenas e a ação pedagógica em sala de aula é cada dia mais importante na construção de uma escola indígena que atenda as diferentes formas de saber presentes nas práticas de um povo. Mais especificamente o ensino de matemática, nas escolas indígenas segue uma lógica onde não se considera os modos de saber presentes entre as comunidades indígenas. Este trabalho, é resultante de pesquisa, em andamento, realizada como atividade de Projeto de Alternância, desenvolvido no curso de Licenciatura Intercultural Indígena, habilitação em Matemática, da UFGD. Tem como objetivo a elaboração de recursos didáticos pensado a abordagem de ideias matemáticas presentes nas práticas de construção de uma casa de sape, dos Guarani Kaiowá. O trabalho é realizado na área Indígena Sasoró, município de Tacuru-MS. Nesta pesquisa buscamos, na construção das casas de sapê, apresentar a etnomatemática presente nesta prática. Abordamos principalmente as práticas de medida/representação de tempo/espaço, e o papel de cada sujeito no processo de construção de uma casa. Nestas práticas são mobilizadas lógicas de pensamento, organização e linguagem bem distintas da linguagem matemática presentes na escola. Entendemos que ao trazer a etnomatemática indígena para a ação pedagógica em escola indígena, em situação de reserva, colocamos em ação os diferentes conhecimentos em diálogo. É um primeiro passo para pensarmos materiais didáticos específicos para o ensino das crianças indígenas.

Palavras-chave: educação escola indígena; conhecimento indígena; etnomatemática.

¹ Estudante da Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu, habilitação em Matemática, FAIND-UFGD.

² Professora da Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu, habilitação em Matemática, FAIND-UFGD, e-mail: liamendes@yahoo.com.br

³ Professora da Licenciatura Intercultural Indígena – Teko Arandu, habilitação em Matemática, FAIND-UFGD, e-mail: mariannaflima@gamil.com